

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO SUS PAULISTA

PERDAS VACINAIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA REGIÃO OESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Viviane Azevedo Coletto (vivianecoleto@hotmail.com)

Estudo descritivo e quantitativo sobre perdas vacinais em Unidades Básicas de Saúde da região oeste do município de São Paulo. A vacinação é estratégia essencial da Atenção Primária à Saúde, porém o desperdício de imunobiológicos compromete a eficiência do Sistema Único de Saúde. O objetivo foi diagnosticar e caracterizar perdas vacinais técnicas e físicas, com base na análise de registros de movimentação, termos de inutilização e notificações de alteração de temperatura referentes ao ano de 2015. Os resultados evidenciaram taxa total de perdas de 71,3%, com maior ocorrência nas vacinas BCG, febre amarela e tríplice viral. As perdas físicas corresponderam a 28,4%, sendo a falta de energia elétrica o principal motivo, enquanto as perdas técnicas representaram 18,6%. Observou-se ainda elevada proporção de perdas não categorizadas. Os achados reforçam a necessidade de monitoramento sistemático e subsidiaram ações educativas para qualificar a gestão e reduzir o desperdício vacinal.

Palavras-chave: prevenção; imunização; rede de frio; atenção primária.